

NOTA PÚBLICA

Sinpro/RS defende manutenção integral dos recursos da Capes

O Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul – Sinpro/RS soma-se às múltiplas manifestações de repúdio às propostas de cortes orçamentários para a Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior – Capes para 2019. Cortes de recursos para bolsas de pós-graduação e de investimentos prejudicarão sobremaneira a produção científica e a formação de recursos humanos na pós-graduação e a formação de professores, elementos fundamentais para o desenvolvimento econômico, social e cultural do país.

Ofício do Conselho Superior da Capes ao Ministro da Educação, no dia primeiro de agosto último, revela o impacto dos cortes propostos para 2019: suspensão do pagamento de todos os bolsistas de mestrado, doutorado e pós-doutorado a partir de agosto do próximo ano e a interrupção do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, do Programa de Residência Pedagógica e do Programa Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica; interrupção do Sistema Universidade Aberta do Brasil, de todos os mestrados do Programa de Qualificação dos Docentes da Rede Pública de Educação Básica; e prejuízo a continuidade de todos os programas de fomento da Capes com destino ao exterior.

O Sinpro/RS considera que as propostas de cortes no orçamento da Capes representam um desdobramento da aprovação da PEC 95 em 2017, que estabeleceu o congelamento dos investimentos públicos da União por 20 anos.

Porto Alegre, 3 de agosto de 2018.

Direção Colegiada